

CORREIO PAULISTANO

ORGAM REPUBLICANO

A NOVA YORK

NEW-YORK LIFE INSURANCE CO. (SEGURANÇA DE VIDA)
DESCRIPTORIO DA SUBCORTIAL, RUA 15 DE MAIO
VERMELHO N.º 34
GRAND DREYFUS, gerente

CORREIO PAULISTANO

A CONSPIRAÇÃO

IV

Temos denunciado a desconexão, a hesitação e a inconsistência da arrematização da defesa dos réus, revelando um espírito duvidoso, fraco, amorfo, avesso a posições definidas, e não integrado, que intrapõe nôo recto e claro, como é reputado. Si não vejamos mais esta paragem abrupta que destaca a personalidade dos mais experimenterados charadistas. O patrono é dedicado à revelação do modo porque teve origem e se concebeu a conspiração paulista:

Um ministro da República, cujo nome não repeliu, mas cujo epônimo foi contestando nas palavras—bafou, incônciente e pervereador; um ministro teve a idéia de mandar vigiar um governador por um agente de polícia. Creemos que se trata dos sr. Lucena, Americo Brázilense. Continuemos a ler:

Esse Alfredo Cardoso foi mandado a São Paulo em missão secreta, contra o governo que tinha cabido das graças do ministro. Por sua vez entendeu o governador servir-se d'aquele instrumento para vigiar o governo federal.—Bem; a história só se soube, está mesmo interessante e leitor: ve-se o sr. Lucena e o sr. Americo estão com medo um do outro, e todo o mundo que gosta de ouvir contar história dessa saber a causa como acahou. Pôs, acabou assim o orador, vai terminar: «Cér de influência que exercia cã e lá e querendo estender o campo de seu acto, o agente forjou esta conspiração.

Não parece a história da vaca Victoria? Que reação ha entre o tempo ido do sr. Lucena e do dr. Americo com esta conspiração, que tem lugar governando os srs. Floriano e Cerqueira César? Como podia o agente-espião Alfredo Cardoso planejar a conspiração mediante a influência americano-lucenista?

Taive possamos chegar a acordo com o orador, fazendo desaparecer este disparate de tempo ou anachronismo. Talvez o orador tenha querido significar que a lingua e a judeus, que embora os srs. Lucena e Americo não fossem mais governo, continuavam de mãos dadas, tendo formado diante dos adversários comuns as maiores desconfianças, e passando Cardoso de lado de separação a de união ou aliança, que assim duplamente secula se tornou evidente. Revolucionários que a revolução era forte e viável porque convergiam num só aspiração os elementos descontentes, de cã e lá.

Apezar de não autêntica, a nossa interpretação parece confirmada pelo seguimento das palavras do notável orador e conseguiu (Alfredo Cardoso), acrescentar: «é preciso dizer as coisas como são, que alguns que não reconheciam a legalidade da situação paulista, se deixaram levar na persuasão de que as coisas se mudariam de um dia para outro sem dificuldade alguma, uma vez que elle era o homem de confiança de ambos (hoc opus).... OS GOVERNOS».

Gesar ou Jólio Fernandes?

Mas, a história, com ser desparada não perde o seu interesse. Não excitam a curiosidade as histórias de creances, embora seja tempo obrigado dasas o tempo em que, os animais falavam? Continuemos, pois: «Houve alguns ingenuos que acreditaram no canto de sereia. E possivel que este A. Cardoso disseisse a verdade quando declarou que a sua disposição tinha sido posta a qualhas de trinta contos da qual recebeu dez. Conseguiu o apoio de Americo e dos demais (não os patrões) que acreditaram em uma mudança política, sem espetro nem sangue. E Cardoso e oito de todo esse processo, e que leva varios empregados de polícia, futuras testemunhas, a tomar parte na conspiração.»

Que leu o leitor nas entrelaihas desta história? Pois, observador, o menos malicioso não encheria através dasas a conjectura que a honra e simplicidade instintivamente honesta do advogado dos con-

vidadores faz de ter realmente havido uma comissão em S. Paulo? de que essa conspiração, em sua origem e em seus intentos, era uma só e a mesma aquela na capital federal, pois que era influenciada pelas oposições central e estadual, pelo general do sr. Lucena e pela gente do dr. Americo, opositores que o orador agravadamente apelidou de — governo? não está claro que os membros da conspiração aquela eram igualmente do congresso dissolvido, pois que elles naturalmente eram os descontentes, os que mais interessadamente não reconhecam o que não podiam reconhecer a legalidade da situação paulista? não se vê sem esforço que, em meio, a polícia por sua natural vigilância ou por delação de um dos adeptos, pousou importa, teve notícia da conspiração e adempeu-se desde essa data, segundo-lhe, a plana e manipulante, nos seus vozes?

Quem pode, portanto, acreditar que dos membros do congresso dissolvido, dos descontentes, dos figurantes da situação vendida, os quases a polícia viu e ouviu nos conciliabulos, fosse ella escolher para desmentir os que justamente não tiveram entrado na conspiração, os pacientes, especialmente os que tinham de seu constituintes do dr. Ubaldino? que iniciaram o capital, que era pessoal, que vingança物理的 era essa que levou a polícia deste Estado, da honradeza e honestidade administrativa do dr. Gonçalves Cesar, a excluir a conspiração todos os conspiradores e a incluir só os que não foram? que temos de pessoal com o sr. Rodolfo Moraes, ou com italiani Ricci e Magro, com o sr. Miranda Arcevedo ou o tenente Faria Leite?

Afrontemos levemente uma inanição to borrado ex-senador e persistente candidato governista à senador pelo Paraná. Supponhamos que os alferes Cardoso tinhão sido o delator da conspiração e que se explique por isso que a polícia o não tinha detido como aos outros. Compreende-se que, não se tratando de delito legal mas de segurança determinada pela agravada das circunstâncias, a polícia era, facilmente, pelo direito da força que em tratando-se de salvaguarda social e política e de conjurar a volta do dr. Lucena era a força de direito, a polícia, repelimos, era soberana; a prova do seu amor e de sua respeito à legalidade foi que, passado o momento da legitima defesa, quando teve de entregar os factos ao domínio dos tribunais, requisitou escrupulosamente, com a prisão dos outros conspiradores, a de Alfredo Cardoso. Si este não aparece preo de pella mesma razão porque não o fôram Hippolyte e Fláquer, os chefes da conspiração.

Expedida ordem de prisão, o dr. Ignácio federal decretou-a para todos, sem exceção, na mesma hora; mas para alguém a prisão de facto transformou-se em legal, para outros houve apenas a legalidade de uma ordem.

Portanto, se Cardoso não aparece preso logo e puramente policial não julgou a sua detenção imediata necessária a segurança pública; não por um «passer» do juiz seccional, cuja honradez política e privada temeu compará-la com a do seu

gratuito e fácil censor, e muito menos agora.

FALLECIMENTO

Faleceu ante-hontem, no Rio, o dr. Antônio Manoel dos Reis, distinto paulista que é membro da Academia, jornalista, escritor, poeta, tradutor, etc.

O falecido contava 50 anos de idade. Dr. Manoel dos Reis redigiu nessa cidade o Gazeta, jornal caricato, criado por Americo de Campos e Angelo Agostini, além disso, colaborou, quando estudante, na Pátria Paulista e variou profissões.

Ultimamente estava empregado na secretaria da justiça do Rio.

Permanece à sua família.

TESOURARIA DE FAZENDA

Diversas reclamações, partidas de neófites desta capital, tem sido feitas em nosso escritório a propósito de trocos em nickel e mesmo em notas miudas, na tesouraria da fazenda.

Estas reclamações, quasi todas, versam sobre o modo por que é feita a distribuição dasquelas trocas.

Ao que nos informam, o sr. tesoureiro não tem feito aquele serviço com a boa vontade e com a sincera igualdade que são necessárias para fazer costar todas essas queixas.

Abi ficam as reclamações e estamos certos que elas não se reproduzem, porque são justas e dignas de ser atendidas.

CORREÇÃO NO BRAZ

O tenente José Arruda, visitou as casas desde o numero um até o numero na rua Monsenhor Andrade, e passando revisar nos quintais, intimou para fazarem limpeza nas mesmas os moradores das mesmas: 22, 44, 54, 56, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78 e 80. Sob pena de multa.

seras coisas, accessadas pela fome, tudo o que parece fácil e possível; depois...

—Depois nada; ficaremos a chucar no dedo, e quando quizeres comer, quando o estomago te exigir...

—Maldito estomago!—exclamou Luizinho, que já era de fato a fome a luto! Se quiseres a fome te tenho! Andave dahi, não sejas linda.

—Pois diz-me o que vais fazer.

—Olha, entrei em Madrid pela porta mais próxima.

—E depois?

—Ali prometeste que has de saber tudo.

—Deveras?

—E quando souberes, temo a certeza de que será a primeira a trabalhar com eu.

—Pois vamos, Antonio, vamos; fiz-me este agrado de fome, e depois que me matem.

—Os dois caspos sahiram de casa, fecharam a porta e desapareceram.

Antônio, ao contando a Luiza o projeto que trazia entre maozinhos.

Luiza escutava com atenção, e de quando em quando quando o marido a mirava e apertava os labios como dando-lhe a entender que devia calar a boca.

—A fome obriega a filha de Aldecoa a entrar nos planos de Antonio, Carreras e a ser cumplice dela.

—A que estado tinha chegado aquela que nunca pensara falar-lhe um dia os regados da vida?

—CAPITULO XC

GALANZIOS NA RUA

Para que saibam os negócios em que se estávam ocupar os dois negócios, principa-

LOS ROSSOS CORRELIGIONARIOS

Tendo procedido a apuração das indicações que lhe foram remetidas pelo directorio municipal, a Comissão Central do Partido Republicano veificou que o sr. Bernardino de Campos foi indicado, por unanimidade, para o cargo de presidente do Estado.

Então, o nome desse eminentíssimo republicano que levou a corrente era-naciquelé logo pouco profunda; via-se a areia do leito tão pequena distância da superfície que daliaté as nascentes podia-se ir a voo. O tronco, era impossível arrancá-lo. Muitas resoluções aprovadas por terra até aí estavam abertas.

As margens eram de matia densa e virgem. Distinguiam-se apenas os dois rios que se cruzavam e outras desfiladeiros.

Na primavera, quando achara a vila, o sr. Bernardino de Campos, cujas aptidões para o governo eram consideráveis, e que era o mais número possível de eletores.

S. Paulo, 1 de maio de 1892.
Prudente de Moraes
Francisco Glicerio
Cesarino Motta
Victorino Carmillo
Julio Mesquita.

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO ESTADO

Para esta eleição não serão expedidas cédulas impressas desta capital. Dirímos aos nossos amigos este aviso para que possam dar a respeito as necessárias providências em suas respectivas localidades.

NA CAPITAL

Acha-se nesta capital o nosso amigo Gustavo de Moraes Barros, actualmente residente em Piracicaba.

TROCO DE NOTAS

Para um edital da Tesouraria de Fazenda, que hoje publichamos na respectiva secção, chamamos a atenção dos interessados.

Um industrial do Rio, o sr. Apolinário de Carvalho, inventou um sistema de radiografias de rottura, com aplicação a ferrovias, que permitiu garantir as patas dos últimos enrijecidos, as fraturas dos cascos e outros acidentes.

O invento já tem, por si atestados de muitos profissionais e experimentados.

Os republicanos de Lisboa, criaram o «Apolinário de Carvalho», um estúdio da fotografia, que é o maior da Europa.

Portanto, se Cardoso não aparece preo de pella mesma razão porque não o fôram Hippolyte e Fláquer, os chefes da conspiração.

Expedida ordem de prisão, o dr. Ignácio federal decretou-a para todos, sem exceção, na mesma hora; mas para alguém a prisão de facto transformou-se em legal, para outros houve apenas a legalidade de uma ordem.

Portanto, se Cardoso não aparece preso logo e puramente policial não julgou a sua detenção imediata necessária a segurança pública; não por um «passer» do juiz seccional, cuja honradez política e privada temeu compará-la com a do seu

gratuito e fácil censor, e muito menos agora.

SANTOS

Ficou ante-hontem concluído um grande barbado coberto de zinco, que se estende do numero 24 ao 60, no bairro interno.

Este barbado foi mandado construir pelo inspector daquela repartição, para servir de depósito ás mercadorias descarradas de bordo dos navios, importante serviço que a s. acaba de prestar ao comércio.

Foram convocados os centros e agrupamentos republicanos associados populares, academias, grupos políticos, imprensa, e simbólico o povo de Lisboa.

De todos estes homenagens era digno de grande glória, glória do partido republicano.

Manoel Cardoso disseisse a verdade quando declarou que a sua disposição tinha sido posta a qualhas de trinta contos da qual recebeu dez. Conseguiu o apoio de Americo e dos demais (não os patrões) que acreditaram em uma mudança política, sem espetro nem sangue. E Cardoso e oito de todo esse processo, e que leva varios empregados de polícia, futuras testemunhas, a tomar parte na conspiração.»

Que leu o leitor nas entrelaihas desta história? Pois, observador, o menos malicioso não encheria através dasas a conjectura que a honra e simplicidade instintivamente honesta do advogado dos con-

MÃE TAPUIA

Estamos subindo o Rio. Passavamos neste momento uma garganta estreitíssima quando um tronco de arvore fechou-nos o caminho. A corrente era-naciquelé logo pouco profunda; via-se a areia do leito tão pequena distância da superfície que daliaté as nascentes podia-se ir a voo. O tronco, era impossível arrancá-lo. Muitas resoluções aprovadas por terra até aí estavam abertas.

Encontrou a velha espichada no chão, inciaida, inchada, como rosto contorcido de dor, as orbílias reviradas e sangrentas, por entre os dentes brancos uma espinha vermelha e negra... As micoscristas enterravam-no no chão; os pés estavam torcidos em uma contratura horrível... Os dedos negros, lascivos, pelados, aparciamos hediondos e descoloridos. O perninho, pelo hábito de lindar a velha, tinha ainda uma das suas clavos duros.

Farto de chichuá, querendo talvez achar a mae-tapuia, cravava os dentinhos o sangue mau e evanescente contumaz... Esta morte era morto morto também.

O cariboca contou tudo isso em meia dúzia de palavras rudes e simples. Voltava ao silêncio. Ouvia-se só o som das folhas secas, e do caco de barro que dava um estrondo quando caía.

Pará de chichuá, querendo talvez achar a mae-tapuia, cravava os dentinhos o sangue mau e evanescente contumaz... Esta morte era morto morto também.

O cariboca contou tudo isso em meia dúzia de palavras rudes e simples. Voltava ao silêncio. Ouvia-se só o som das folhas secas, e do caco de barro que dava um estrondo quando caía.

Pará de chichuá, querendo talvez achar a mae-tapuia, cravava os dentinhos o sangue mau e evanescente contumaz... Esta morte era morto morto também.

O cariboca contou tudo isso em meia dú

INTENDENCIA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO PRESIDENTE

Dia 11 de Maio de 1892

Requerimento de Manoel Cardoso da Almeida e Silva.—A comissão de justiça.

Dito de Luis de Paula.—Indeferido.

Conta da Companhia de Gas.—Ao engenheiro e contador.

Requerimento de José Ferreira dos Santos.—A comissão de justiça.

Dito de Matheus Ferreira Pacheco.—Mesmo despacho.

Dito de J. Mantenelli.—Mesmo despacho.

Dito de Antonio Dias da Silva.—Mesmo despacho.

Dito de Bernardo do Andrade Bastos.—Mesmo despacho.

Dito de Adriano Corrêa de Andrade.—Ao secretário para informar.

Dito de Góis & Comp.—Geralmente se.

Dito de Antônio dos Santos Scobura.—Mesmo despacho.

O Ofício do juiz de direito da 1.ª vara.—Para a sessão.

Requerimento de Souvero Enrico.—Geralmente se.

Dito de Pedro Gallo.—Sim, em termos.

Conta da Thielotier & Comp.—A contadora e a comissão de contas.

Requerimento de Raphael Gallo.—Ao engenheiro.

Dito de José Gomes Ferraz.—Sim, em termos.

Dito de Angelo Pires Ramos.—A comissária e a comissão de obras depois de informado pelo engenheiro.

Dito de Gama Nogueira & Comp.—Ao engenheiro.

Dito de Matheus Haunton.—Sim, em termos.

Dito de André Rio.—Em vista da informação, deferido.

Dito de Augusto de Paula Petit.—Não há que deferir.

Dito da Companhia Viação Paulista.—Ao engenheiro para informar.

Dito de Gama Nogueira & Comp.—Aos fiscos para informarem.

Dito da Companhia Viação Paulista.—Ao engenheiro.

SECRETARIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Autorizou-se a entrega da quantia de 2.025.000 ao director da secretaria da câmara dos deputados para pagamento das despesas feitas com o expediente da mesma secretaria, conforme requisição do sr. secretário da mesma câmara.

JAHU'

Foi autorizada a entrega da quantia de 11.000.000 à intendência de Jahu, por seu legítimo procurador dr. Joaquim de Toledo Piza e Almeida, para ocorrer as despesas com o tratamento de epidêmicos indígenas.

REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLÍCIA

Estado de dia hoje nessa repartição o delegado Octaviano de Oliveira e o médico dr. Odilon Goulart.

MUSICAS

Os srs. B. Belli & Comp., conhecidos proprietários da Livraria Italiana e missionários-nos com um exemplar da missa para piano a primi albo musical, de N. Pouletti.

—A casa das musicas de Isidoro Bevilacqua encontra-nos também um exemplar da obra musical "Air de Bilité" de V. Dalmach.

Agradecemos.

CASAMENTO CIVIL

DA II DE MAIO

Gabriel Teixeira e Maria Francisca de Jesus.

Principais publicadas:

Dr. Antônio Coletti e Giuseppe Ferrini.

José de Souza Tavares e Marcellina Matheus da Silva.

Manoel Viana e Venâncio da Sacramento.

José Romoló Antônio de Mase e Berenice Felicitá Maria Valeri.

José Baptista de Mattos e Maria do Carmo Juanna.

ELEITORADO DE SANTA EPHIGENIA

Comunicam-nos:

O diretorio político de Santa Ephigenia reúne-se todos os sábados, às seis e meia da noite, no Clube Republicano, rua de S. Bento, onde receberá qualquer reclamação.

CHOQUE DE TRENS

Nas linhas central e Norte, conforme o teleogramma que affligem os portos do nosso assessorio, deu-se ontem um choque de trens resultando o ferimento de algumas pessoas.

O facto foi o seguinte.

Um trem de cargas que vinha de cima parou em frente à estação de Guadalupe e o pessoal do trem veio de imediato colocar na linha os avisos regulamentares não o fez de modo que, mandando recuar o trem, só este de encontro ao trem mixto que deixou esta cidade.

Não houve nenhuma desgraça pessoal a lamentar.

Com o choque descarregou a máquina de um dos combóios e juntamente com ella mais três carros de carga.

Do Norte seguiu para o lugar do desastre um trem de socorro e dentro de duas horas ficou a linha de novo restabelecida.

Em seu resumo o facto, que, dado em outras circunstâncias, podia ter feito muitas vítimas.

Na hospedaria de imigrantes desta cidade vai ser construído um necrómero, um quartel de guarda, e alguns banheiros de chuveiro e de água quente. Também vão ser aumentados os actuaes armazens de bagagens.

VIAGENS INTERNACIONAIS

Notícia o Diário de Campinas, que acaba de fundar, uma empresa cujo cargo geral naquelle é o de gerente, o sr. Francisco Braga, conhecido negociante, empresário, que tem por objectivo transportar a mercadoria pra trás do Atlântico.

É como se vê, um grande negocio, que não deve ser deixado por aqueles que desejam sair a grande exposição de economia.

Não tendo podido a comissão da imprensa de Rio, encarregado receber os originares para o suplemento comunica a todos os jornais, que devia ser distribuído no dia 13 de Maio, reunir em tempo os mesmos originares, reservar destinar a imponente organização e referido suplemento.

Este órgão de imprensa publicará, com relação aquela data memorável, os artigos que entender convenientes.

ITALIA

Em um telegrama de "Havas", expedido de Roma no dia 10.

A crise industrial prolongou-se nos circuitos de diversos países europeus,

e em consequência das más dificuldades que há para preencher-se a parte da indústria e do comércio, essa crise se prolongará ainda por alguns dias.

O sr. Embaixador e o sr. Goliatti,

um dos principais chefes do partido pietista, ofereceram-lhe a missão de constituir o novo governo. Ignorava-se por quanto tempo se esse sr. consideraria essa incumbência, bastante difícilousa nas circunstâncias actuais.

PATENTE DE INVENÇÃO

Foi concedida ao Candido Franco do Lobo, residente neste capital, para o seu invento que introduz na rota de Ventilador Lacerda, privilegiado pelo patente de nº 2.000, melhoramentos que vigoram de 15 de Junho, para durar a primeira patente.

Fecham-se malas de vapor, «Destores para Parafusos», D. Pedro, Rio Grande para Parafusos, D. Pedro, Rio Grande para Parafusos, Pedro Alvear registrados sob o número de 1600, melhoramentos que vigoram de 15 de Junho, para durar a primeira patente.

Foram lidas e aprovadas sem debate as actas das duas ultimas sessões:

CONGRESSO DO ESTADO

Senado

PRESIDÊNCIA DO SR. EZEQUIEL RAMOS

A hora regimental, feita a chamada e abando-se presentes os srs. Ezequiel, Mercado, Vieira de Moraes, Fonseca Pacheco, Jardim, Melo Oliveira, Bernardo da Silva, Bueno de Andrade, Paulo Egídio, Ricardo Baptista, e Tibiriçá, abre-se a sessão.

Foram lidas e aprovadas sem debate as actas das duas ultimas sessões.

EXPEDIENTE

Requerimento dos empregados da secretaria do senado, pedindo aumento de ordenados.

Passando-se à primeira parte da ordem do dia e não havendo quem pedisse a palavra, passa-se à segunda parte.

Continuação da segunda discussão do projecto vindos da câmara dos deputados, sobre viação geral deste Estado.

Foram aprovadas algumas emendas apresentadas pelo sr. Tibiriçá, Mercado e Vieira de Moraes.

Levantando-se um sr. senador e não podendo haver votação, o sr. presidente levanta a sessão depois de determinar para hoje a seguinte:

ORDEM DO DIA

1º PARTE

Expediente, apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2º PARTE

A mesma de honrem e mais a primeira discussão do projecto nº. 4 de 1891, com o parecer n.º 14, deste anno, sobre a fundação na cidade de Santos, de uma escola de navegação e comércio.

Câmara dos Deputados

PRESIDÊNCIA DO SR. GONÇALVES HASTOS

A hora regimental, feita a chamada, e havendo numero legal de deputados, o sr. presidente abre a sessão.

Após a leitura da acta da sessão anterior, a qual é aprovada, o sr. secretário procede à 4º expediente.

O sr. ALFREDO PIRES, a seguir, apresenta um projecto creando duas escolas.

Entrando-se depois na ordem do dia, são aprovados os seguintes projectos:

Dito n.º 44, em primeira discussão, declarando sem efeito e nullas as resoluções ns. 26, 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 45 em primeira ditta, dividindo o cartorio do público, judicial e notarial de Santa Rita da Passa Quatro, creando-se um novo cartório de santo Antônio de São Paulo.

Dito n.º 46, em primeira ditta, anexando claramente os efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 47, em primeira ditta, anexando o ofício da direção da escola de ensino secundário de São Paulo.

Dito n.º 48, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 49, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 50, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 51, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 52, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 53, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 54, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 55, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 56, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 57, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 58, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 59, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 60, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 61, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 62, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 63, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 64, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 65, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 66, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 67, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 68, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 69, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 70, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 71, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 72, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas ferreas;

Dito n.º 73, em primeira ditta, declarando sem efeitos e nullas as resoluções ns. 26 e 27 da intendência municipal de Casa Branca sobre linhas fer

MOSQUITOS

SOBRETUDOS

O acreditado e legitimo

Pó da Persia

contra mosquitos, etc., vendendo-se em pacotes, na

PHARMACIA YPIRANGA

38 Rua Direita, 38 30-20

Companhia Cerâmica e Constructora

ASSEMBLÉAS GERAIS ORDINARIA E EXTRAORDINÁRIA

Convidado os srs. acionistas da Companhia Cerâmica e Constructora a reunirem-se dia 28 de Maio proximo, em sua assembleia ordinária, no seu escritório à rua do Commercio, 49, no meio dia, além de tomarem conhecimento do balanço, relatório, parecer do conselheiro, os estatutos, que já se acham à disposição dos srs. acionistas e bem assim para elegerem o conselho fiscal.

Exigiu-se da assembleia geral ordinária, ser instalada a extraordinária para tratar-se da reforma de estatutos e eleição da diretoria definitiva.

Cumpre lembrar aos srs. acionistas que esta é a terceira e ultima convocação da assembleia geral extraordinária para tratar-se da reforma de estatutos e que, portanto, será tal assumpto resolvido com qualquer somma do capital representado pelas srs. acionistas que comparecerem, nos termos do § 1º do art. 131 do decreto 434 de 1º de Julho de 1891.

S. Paulo, 27 de Abril de 1892.

ERNESTO M. PEDROSO,
Presidente.

II-4

CASA PARA MORADIA

Vende-se uma explendida vivenda, construção moderna, com duas entradas, janellas em todos os commodos, situada em terreno de 17 metros de frente, tendo water-closet, agua encanada e mais commodidades, pelo preço de 40 contos.

Trata-se das 11 em diante, na rua de S. Bento n. 89, onde é encontrada a competente planta.

10-7

TYPOS CORPO 7 E 8 ENTRELINHAS TINTAS DE IMPRESSÃO CHEGARAM DE PARIZ A' venda nesta typographia

BANCO DO RIBEIRÃO PRETO

Última chamada

Convidado os srs. acionistas do Banco do Ribeirão Preto a realizar a última entrada de 10 % ou 205000 por ação, até o dia 22 de Maio próximo futuro, na sede do Banco ou no Banco União de S. Paulo.

S. Paulo, 22 de Abril de 1892.

O Presidente
MANOEL DIAS DO PRADO.

6-4

INSTITUTO FEITOSA

JUNDIAHY

Comunico aos interessados que, tendo feito aquisição de mais um magnífico predio, a devendo este achar-se devidamente preparado por todo o proximo mês de Junho, poderá dessa data em diante receber maior número de alunos.

Serão preferidos, em primeira matrícula, aquelles que, por falta de logar, fui obrigado a recusar.

Fica de hoje em diante exercendo em meu colégio as funções de vice-diretor o sr. Manoel José dos Santos Mello, hábil e dedicado professor, que já deu sobreas provas de sua aptidão para o cargo a que é chamado por conveniências da administração e inteira confiança minha.

Jundiahy, 1 de Maio de 1892.

O director,
MIGUEL ALVES FEITOSA.

6-6


Companhia Telephonica S. Paulo e Rio de Janeiro
De conformidade com a deliberação tomada em assembleia geral, hoje reunida, são convidados os dous srs. acionistas que ainda não realizaram as últimas entradas de capital em atraso, a virem efectuar-as, no escritório da companhia, até o dia 2 de Junho próximo, sob pena de proceder-se como determina a lei.

S. Paulo, 2 de Maio de 1892.

ENRACIO WALLACE DA GAMA COCKRANE,
Presidente da diretoria.

3 em 3 d.

10-7

BATATAES

ESTADO DE S. PAULO
Bento Arruda & Comp.
NEGOCIANTES COMISSARIOS
Grande deposito de secos e molhos
Vendas por atacado.

Recobrem-se gêneros à consignação.
Relações commerciais com o Sul do Minas.

20-17

GRANDE LIQUIDACAO

OCCASIAO UNICA
Liquida-se todos os artigos da Grande Manufactura de Fumos, da rua da Estação n. 45. Ao freguez que comprar mais de 100\$ far-se-á o preço da factura.

Vende-se também o machinismo completo para manufaturar fumos, em uso.

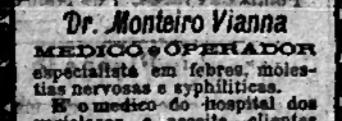
10-9


DR. DIAS D'ALMEIDA
Medico

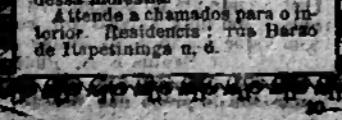
RUA DE S. JOÃO, 38

Consultas das 12 às 2 horas
Chamados a qualquer hora

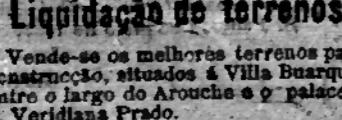
10-10


DR. ENRACIO REZENDE
Medico - Advogado - Consultor
rio: rua do Rosário, 3 (das 12 às 3); residencia: rua Amador Bueno, 47. Especialidades: molestias de sárrias, partos e operações.

15-6


Dr. ENRACIO REZENDE
Medico - Advogado - Consultor
rio: rua do Rosário, 3 (das 12 às 3); residencia: rua Amador Bueno, 47. Especialidades: molestias de sárrias, partos e operações.

15-6


Liquidação de terrenos
Vende-se os melhores terrenos para
construção, situados à Villa Branca,
entre o largo do Arouche e o palacete
de Veridiana Prado.

Trata-se à rua Direita n. 26, sobre-

12-6

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE

A. Werneck & C. VINHO LEONI

Este destilado é recomendado pelos mais distinatos médicos as sennoras grávidas, as mães, as crias no período de dentição e do crescimento, as pessoas frácas ou debilitadas e os convalescentes das molestias agudas.

Elixir estomacal de V. Werneck

reúne em si poderosas propriedades tonicas e estomacais, do que resultam duas vantagens:

preparar o estomago para o trabalho das digestões e fornecer-lhe conjuntamente meio para a cura do estomago.

Dá-lhe indicação de seu emprego em todos os casos de:

Digestões difíceis, dispensas gastralgias,

perda de appetito, vomitos, azia,

azia, embarrago gastrico, indigestões.

XAROPE

DE

JODURETO DE CALCIO

e extracto de nogueira,

DE

LEONI

aplicado com reconhecidas e indicutivas vantagens pelos mais distintos

médicos nos casos de

Lymphatismo, escrofuleose,

rachitismo, tumores, engorgamento dos

ganglios

SABAO

DE

ICTHYOL

E SUBLIMADO

DE

V. Werneck

Empregado pelos mais distintos médicos, com excellente resultado nas afecções cutâneas e parasitárias, tais como: carboes, empígenas, eczemas, protoezas, espinhas, etc.

PEPTONATO de FERRO

DE

V. WERNICK

E' de todos os sines de ferro—o peptonato que melhores resultados tem dado.

As experiencias comparativas, feitas durante longo tempo na enfermaria de clínica do professor Martins Costa,

provaram à evidencia as vantagens desse preparado sobre todos os outros de tratamento da chlorose,

anemia, cônus pulmonares, etc., e nos

demais casos em que são aconselhadas

preparações ferruginosas.

PASTILHAS

DE

CHLORATO DE POTASSIO

COCAINA

DE

V. WERNICK

São empregadas pelos mais distintos

médicos, com excellentes resultados contra

as dores da garganta, rouquidão,

extinção da voz, pharyngite, laringite,

ulcerações tuberculosas, etc.

MAGNESIA FLUIDA

DE

V. WERNICK

Nesta solução acha-se a magnesia sob

forma a mais agradável e das

preparações magnesianas a mais

eficaz, constituindo por isso

um precioso alcalino

para os casos em que houver indicação do seu emprego.

LICOR

de

ALCATRÃO

e eucalyptus

Empregado com grande vantagem nas

bronchites, tosses rebeldes,

defluxos, laringites, calafrios da hexiga,

tisica pulmonar e nos mais

casos em que são aconselhadas

as preparações balsâmicas.

PILULAS

PURGATIVAS DEPURATIVAS

do

Dr. Allan

Sendo estas pilulas compostas inteira-

mente de substancias vegetais,

todas inofensivas, não

exigem tem cautela nem resguardo;

podem ser tomadas em todo o

tempo, sem medo de alguma

costume ordinário, podendo tomar banho

sem temer os maus efeitos

que resultam dos remedios purgativos

em semeilhanças casas.

Sulfato de quinino, bisulfato de

quina, chlorhydrate de

quinino e bromhydrate de quinino,

de

V. WERNICK

Cada pilula enterra 0.25 de sal de

quinina, puro e sem adição de substancia

alguma.

O sal de quinina, apesar de com-

preensão conserva intactas as suas pre-

ssas qualidades terapêuticas.

Devem ser usados de compressas, o sal

de quinina é degradação som-

que o doente percebe, sem desagrada-

mento amargo.

Pelas suas insusceptíveis

dimensões, podem ser facilmente admis-

tradas nas crianças.

SOLUÇÃO POLIBROMURETADA

Este excelente preparado é de utilidade